



RELATO-SÍNTESE DA 1ª RODA DE CONVERSA

06/02/2013, das 14h às 17h.

▪ TEMÁTICA

A docência universitária: nossos desafios

▪ OBJETIVO

Possibilitar um espaço aberto de diálogo e formação continuada dos docentes universitários entre as diferentes áreas de conhecimento para que, de forma coletiva e participativa, possamos propor um Programa Permanente de Formação Continuada e possibilitar espaços formativos sobre a Docência Universitária no âmbito da UFU.

▪ Nº DE PARTICIPANTE: 35

- **Nº DE UNIDADES:** 19 - FACED, ICIAG, ICBIM, FAMED, FAMEV, FACIP, Instituto de Química, FAEFI, FADIR, IFTM, INBIO, Instituto Federal Goiano, DIPED-PROGRAD, GEPEDI, PROGRAD, PROREH, Hospital das Clínicas, Agência Intelecto

▪ ALGUMAS EXPECTATIVAS DOS DOCENTES EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO:

“Senti falta de um espaço para compartilhar a experiência docente com outros colegas. Já participei de iniciativas anteriores, de encontros parecidos na UFU, só que não vingaram”.

“Vim pela inexperiência, pois tive uma formação muito voltada para a pesquisa

“Me vejo constantemente diante de muitos desafios no trabalho com os alunos, sobretudo no que diz respeito à utilização de tecnologias. Por isso vim à Roda de Conversa”.

“Faço muitas coisas para ensinar melhor, mas não sei se está funcionando. Acho difícil ter esse feedback dos alunos. Por isso, quero aprender mais sobre a docência”.

SISTEMATIZAÇÃO DE QUESTÕES DE DIAGNÓSTICO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE UNIVERSITÁRIA E DEMANDAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA APRESENTADAS PELOS DOCENTES PRESENTES:

1. Por que se tornou professor universitário?

Respostas em torno do desejo de:

- ensinar e aprender; da relação com diferentes saberes e de ter sido levado por experiências e com os cursos stricto sensu à sala de aula.

“Eu queria ser o professor que eu sempre quis ter”.

2. Quais conhecimentos você considera fundamentais para exercer a docência na universidade?

Respostas em torno de:

- Domínio do conhecimento teórico e científico; conhecimento didático, habilidades, oratória, atitudes, desenvolvimento de boas relações interpessoais (docente e estudante).

“Métodos de ensino, avaliação e comunicação, planejamento do curso”.

3. Quais as principais dificuldades que você tem encontrado ao exercer a docência no ensino superior? A quais fatores você atribui essas finalidades?

Respostas em torno de:

- falta de capacitação pedagógica; desconhecimento de como melhorar a relação com alunos e também ter a atenção dos mesmos para as aulas; dificuldades em relação a espaço físico, materiais, recursos, investimentos da IES; necessidade de feedback sobre o desenvolvimento das aulas e procedimentos didáticos assumidos.

“Desconhecimentos das burocracias: de sala, plano de ensino, conhecimentos dos currículos, das plataformas das pró-reitorias”.

“O que mais me aflige é não saber de fato, o quanto os alunos aprenderam, não saber se a minha prática docente está adequada, pois não sou avaliada”.

“Dificuldade em prender a atenção do aluno para as aulas, pois por mais que se inove eles nunca estão satisfeitos. Os alunos não gostam de ler textos. Eles só querem a internet”.

4. Para você, o que é preciso para ser um bom professor e contribuir para a melhoria da educação superior?

Respostas em torno de:

- conhecimento ao longo da vida; linguagens, tecnologias, empatia, conhecer sobre planejamento, avaliação, ter criatividade e autocrítica.

“Ter uma vontade inerente de ser educador, de gostar, de ter prazer de ensinar, de compartilhar seus conhecimentos e acima de tudo querer aprender a ensinar, aprender a aprender e ser humilde em falar que não sabe”.

5. Como você acredita que a Universidade poderia contribuir com o processo de desenvolvimento profissional dos professores?

Respostas em torno de:

Formação continuada; encontros para reflexão; incentivo de recursos para produção de material didático; viabilizar pontuação para progressão de carreira e afins.

“Escutando as demandas docentes, discentes e a partir delas promover ações pontuais de capacitação, formação continuada e valorização da ação docente”.

6. O que você sugere para a organização de um programa de formação profissional para a docência universitária?

Respostas em torno de:

- cursos de capacitação; formas de recepcionar os docentes ingressantes na UFU e auxiliá-los; definições de calendário, objetivos, prazos para que todos os docentes da UFU vivenciem a formação continuada; espaços virtuais de encontros e debates; dentre outros.

“É necessário respaldo e apoio como recursos humanos, materiais e financeiros da instituição, ter uma comissão motivada, envolvida com a formação docente, estratégias, ferramentas para motivar os docentes a participarem do programa, manutenção efetiva do programa”.

▪ **PONTOS PROPOSITIVOS PARA O ANO DE 2013:**

1. **Oficina / Roda de Conversa: bimestralmente**, com temáticas específicas para que o diálogo aconteça e o conhecimento das demandas docentes seja permanente. O objetivo é estimular o convívio acadêmico e a partilha de idéias. (C. H.: 4h)
2. **Mini-cursos: trimestralmente**, sendo que a partir dos diagnósticos abordaremos temáticas específicas, como temos até agora (C. H.: 8h):
 - A utilização de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) e AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagem) no exercício docente;
 - Professor e Aluno: trilhas de saberes e poderes;
 - Avaliação da Aprendizagem: mitos e desafios;

- A UFU, registros acadêmicos (Diário Eletrônico) e a utilização do MOODLE e documentos afins.

3. **Curso de Formação Continuada: anualmente** (C. H. – 60h) (em construção)

- Docência Universitária: a aula como momento de produção de conhecimento;
- Políticas e gestão de Educação Superior;
- Formação e Profissionalização do Docente Universitário: identidade profissional e saberes da docência;
- Organização dos espaços de ensino-aprendizagem: Planejamento Educacional (PPC, Planos de Curso, Planos de Aula); Avaliação de Aprendizagem (concepções e instrumentos de avaliação); Relação professor-aluno; TICs e AVAs;
- Teorias de Educação (paradigmas educacionais e de pesquisa; concepções de Educação; Tendências e Correntes Pedagógicas na Prática Educativa).

Acesse nosso site <http://www.difdo.diren.prograd.ufu.br/principal.php> ou nosso e-mail difdo@prograd.ufu.br para nos enviar mais contribuições a respeito de propostas de formação continuada.

Uberlândia, 04 de março de 2013

Profa. Dra. Diva Souza Silva
Divisão de Formação Docente
Diretoria de Ensino/Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal de Uberlândia